

df- Inversões

05 MAI 2005

# Catadores são retirados das ruas

Desde esta segunda-feira o Siv-Solo está promovendo uma operação de retirada dos catadores de papel espalhados pela cidade. A intenção é limpar as áreas que ficam degradadas com a ocupação. A operação, que vai até amanhã, pretende desocupar todos os pontos do Plano Piloto. Ontem, a equipe estava dividida entre as Asa Norte e Sul. Na Asa Sul, a desocupação ocorreu no Setor de Clubes. Já na Asa Norte, a retirada foi feita nas quadras 900.

Entre a 909 e 910, cerca de 30 famílias perderam o ponto em que viviam temporariamente. A maioria dessas pessoas possui outro local para viver no Entorno, entretanto, se fixam nessas invasões para que possam trabalhar. "Ao recolher o lixo, separam o que precisam e depois largam o

resto, poluindo o ambiente e atraindo ratos e baratas", afirma o agente do Siv-Solo, Sargento Israel Romoaldo.

Os cavalos que puxam as carroças são encaminhados para a Diretoria de Pecuária e

Defesa Sanitária (DPDS), órgão da Secretaria de Agricultura, e serão examinados. Já as carroças são apreendidas pela Secretaria de Fiscalização (Sefau). Os custos serão todos arcados pelos catadores.

Após a derrubada dos barracos, retirada dos lixos e queimada dos dejetos, o próximo passo será cercar e fazer a vigilância das áreas para evitar

que os catadores voltem às mesmas áreas. Os que não possuem moradia nas cidades satélites serão encaminhados para abrigos. "A maioria não aceita ficar no abrigo e volta para os mesmos locais", explica o sargento Romoaldo.

**"A maioria dos catadores não aceita ficar no abrigo e insiste em voltar para os mesmos locais"**

Israel Romoaldo,  
agente do Siv-Solo  
responsável pela operação

para iluminação e até aparelho de televisão", comenta Romoaldo.

As famílias protestam con-

tra a retirada. "A Administração prometeu uma área para trabalhar e formar uma cooperativa", contesta Argelina Petrina da Silva. Catadora há 15 anos, ela diz que há um ano todas as famílias fizeram um cadastro para regularizar essa situação e assim ter ajuda do GDF. Segundo ela, eles não vão sair enquanto o governo não der uma área para trabalhar. "Se não tiver opção, ficaremos nem que seja na beira dos blocos", garante.

O Siv-Solo realiza mapeamento de todas as áreas invadidas e depois disso inicia as operações em conjunto com os demais órgãos necessários para além da retirada, encaminhar as pessoas e fiscalizar os locais para que eles não sejam invadidos de novo. Por enquanto, a ação se limitará às áreas do Plano Piloto.

JORNAL DE BRASÍLIA



Trator retira entulho e lixo deixados em áreas da Asa Norte